

# O USO DO GOOGLE CLASSROOM COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM TEMPOS DE COVID-19: UMA PRÁTICA DE ENSINO NA ESCOLA MARIA VIEIRA DE PINHO, EM IPAPORANGA-CE

## *The use of Google Classroom as a teaching resource in covid-19 times: a teaching practice at Maria Vieira de Pinho school, in Ipaporanga-CE*

Antonio Edson Alves da Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** Este artigo analisa o uso da plataforma do *Google Classroom* na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria Vieira de Pinho, em Ipaporanga/CE, tendo em vista a pandemia do novo coronavírus. Para tanto, toma-se como referencial teórico principal Kenski (2007), Silva (2019), Mercado (2002), dentre outros. Este trabalho é de abordagem qualitativa e interpretativista uma vez que interpreta as informações obtidas através de um diálogo multidisciplinar com professores e estudantes da referida unidade educacional, por meio da aplicação e coleta de dados do *Google Forms* e do aplicativo de mensagens *WhatsApp*. As principais conclusões apontam-se para a compreensão de que as Tecnologias da Informação e Comunicação têm, ao longo dos anos, ganhado bastante destaque e usabilidade nos mais diversos processos educativos, uma vez que elas possibilitam uma praticidade no que tange o acompanhamento dos resultados imediatos, além agilizar intervenções necessárias no desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos.

**Palavras-chave:** *Google Classroom, educação, pandemia de COVID-19.*

**Abstract:** *This article analyzes the use of the Google Classroom platform at Maria Vieira de Pinho High School, in Ipaporanga/CE, in view of the new coronavirus pandemic. For this purpose, Kenski (2007), Silva (2019), Mercado (2002), among others, is taken as the main theoretical reference. This work is a qualitative and interpretive approach since it interprets information obtained through a multidisciplinary dialogue with teachers and students from the aforementioned educational unit, through the application and data collection of Google Forms and the WhatsApp messaging application. The main conclusions are pointed to the understanding that Information and Communication Technologies have, over the years, gained a lot of prominence and usability in the most diverse educational processes, since they allow a practicality in terms of monitoring immediate results, besides speeding up the necessary interventions in the development of pedagogical work.*

**Key-words:** *Google Classroom, education, COVID-19 pandemic.*

---

<sup>1</sup> Doutorando e Mestre em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará (PosLA-UECE). Especialista em Gestão Educacional pela Faculdade Cidade Verde (FCV). Graduado em letras pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE campus Crateús). Professor Temporário da Rede Pública Estadual do Ceará (SEDUC-CE). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8850-6716>

## 1. Introdução

O ano de 2020, já nos primeiros meses, tem sido bastante complexo e atípico em todo cenário mundial em decorrência da pandemia do novo coronavírus declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A doença, denominada COVID-19, é extremamente infectocontagiosa e foi recentemente descoberta. Rapidamente, tomou conta de todo mundo, deixando inúmeras mortes, principalmente entre idosos e pessoas que apresentavam alguma comorbidade.

O vírus causador da doença foi identificado inicialmente na cidade de Wuhan, na China, e de forma, praticamente, desenfreada atingiu dentro de três meses todos os continentes do globo terrestre. No Brasil, em 26 de fevereiro de 2020, foi identificado positivo o primeiro caso da COVID-19, deixando o país em alerta, haja vista o alto índice de contaminação, praticamente catastrófica, noticiado em outros países.

Em meio às incertezas desse novo vírus que ainda não possui vacina e nem mesmo os especialistas conseguem compreender suas especificidades que variam de paciente para paciente, no Ceará, em 19 de março de 2020, é confirmado o primeiro caso. O Governador do Estado, Camilo Santana, decretou medidas preventivas de isolamento social, fechando comércio, escolas e todos os serviços considerados não essenciais, para conter a contaminação.

Dentro das medidas preventivas, as escolas estaduais, desde então, tiveram que replanejar suas atividades, em decorrência da pandemia, tendo que se adaptar a situação atual, buscando, mesmo de forma despreparada, em alguns casos, recursos tecnológicos para dar continuidade às aulas de forma remota, uma vez que não havia nenhum posicionamento do Ministério da Educação, inicialmente, acerca de suspensão dos calendários, das avaliações externas, dentre outras.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação do Ceará, por meio do Governo do Estado, firmou parceria com o *Google* para providenciar o acesso institucional a todos os estudantes e professores, em vista a escolha do uso do *Google Classroom* como a ferramenta pedagógica até voltar à normalidade da situação causada pela COVID-19.

Sobre estudos com uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, doravante TICs, Veludo (2018) propõe em sua pesquisa de mestrado avaliar os discentes do sexto ano do ensino fundamental, de uma escola privada de Uberaba/MG para quem o letramento digital está sendo ensinado. A análise foi feita em relação ao uso da plataforma em si, a fim de verificar a aceitação e a qualidade do ensino. Foram abordadas as disciplinas educação tecnológica, matemática, ciências e história.

Ademais, Araújo (2016) traz discussões sobre como a inserção de Tecnologias de Informação e Comunicação na prática docente por meio das ferramentas para ambiente de sala de aula do aplicativo “Google Sala de Aula” contribui para o processo de ensino aprendizagem do componente curricular de Matemática.

Outrossim, Martins; *et.al.* (2019) apresenta uma investigação sobre a usabilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Google Sala de Aula, visando identificar quais contribuições e melhorias a sua utilização pode trazer para o processo de ensino-aprendizagem. Os autores aplicaram um questionário, com a participação de 28 alunos em um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. De igual modo, Baldez (2017) analisa a importância do *Google Classroom* para auxiliar na disciplina de Língua Portuguesa no ensino médio da Escola João Pedro Nunes, na cidade de São Gabriel/RS.

Diante dessa pluralidade de pesquisas e do momento vivenciado, surgiu a necessidade de ouvir os professores e os estudantes para analisar o processo de mediação da aprendizagem remota através do *Google Classroom* na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria Vieira de Pinho, em Iporanga, nos sertões de Crateús.

## 2. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)

Na atualidade, a complexidade do processo educacional tem colaborado para as mais diversas pesquisas sobre os múltiplos processos de ensino e aprendizagem no Brasil e no mundo. Nesse sentido, as Tecnologias da Informação e Comunicação desenvolvem um papel fulcral para a efetivação do trabalho docente, principalmente, em meio às dificuldades como as ocasionadas pelo novo coronavírus. A esse respeito, Kenski (2007) ratifica a importância das TICs, principalmente quanto ao seu uso eficiente.

Não há dúvidas de que as novas tecnologias de informação e comunicação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação. Vídeos, programas educativos na televisão e no computador, sites educacionais, softwares diferenciados transformam a realidade da aula tradicional, dinamizam o espaço de ensino-aprendizagem, onde, anteriormente, predominava a lousa, o giz, o livro e a voz do professor. Prepara que as TICs possam fazer alterações no processo educativo, no entanto, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. Isso significa que é preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que seu uso, realmente, faça diferença (KENSKI, 2007, p. 46).

Assim, conforme o autor, é perceptível que as TICs trouxeram um novo e diferenciado vigor para o ambiente escolar, uma vez que propiciam variadas maneiras de interação entre professor e aluno, por meio dos recursos virtuais, disponíveis e, em muitos casos, gratuitos na rede. Compreende-se também que as TICs são indispensáveis e determinantes para o sucesso da educação remota, principalmente em tempos de pandemia, uma vez que são as ferramentas, praticamente exclusivas, que os educadores poderão dar continuidade a efetivação do processo de ensino.

As Tecnologias da Informação e Comunicação são definidas, conforme Silva (2019), como sendo um conjunto de recursos tecnológicos que devem ser utilizados de forma integrada, com objetivo comum que sirva de suporte ao ensino e à aprendizagem nas mais diversas áreas do conhecimento, como indústria, robótica, comércio, economia, farmácia e educação, de maneira geral.

A cerca desse uso, Silva (2019) salienta a importância do avanço da globalização que oportunizou o barateamento dos recursos digitais, sendo possível inserir, boa parte da população como informatizada, visto que a grande maioria possui acesso às redes tecnológicas, mesmo que precarizada, em alguns casos.

A popularização da internet possibilitou o avanço e a expansão das TICs em todas as áreas do conhecimento, com softwares e hardwares cada vez mais modernos a interação entre as pessoas e o mundo virtual está cada vez mais simples. Então, se está acessível o uso dessas tecnologias porque não as trazer para a escola, para sala de aula, para o aluno e melhorar a forma de ensinar (SILVA, 2019, p. 19).

Nesse sentido, para o autor, o avanço do uso das TICs deu-se em virtude da facilidade com que essas tecnologias foram incorporadas pelo mercado, de forma barateada, possibilitando o acesso a essa diversidade, que, de forma necessária e urgente, deve ser utilizada em sala de aula. Para o autor, elas começaram a ser incorporadas no exercício da docência em 1999 com o advento da internet, e a partir de então sua utilização espalhou-se rapidamente, começando pelo surgimento do computador como ferramenta necessária para a efetivação do ensino em sintonia com a realidade sócio-histórica que se vivenciava naquele momento.

Além do computador, muitos outros equipamentos eletrônicos foram se incorporando aos utensílios educacionais como *tablets*, *smartphones*, *videogames*, dentre outros, podendo assim oportunizar diversificadas maneiras de trabalhar os mais variados componentes educacionais através de ferramentas de jogos, planilhas, imagens, *quiz*, dentre outros.

Na perspectiva de Gomes (2015) o reconhecimento dado às TICs é determinante para viabilizar o sucesso no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que elas possibilitam a mediação dos conteúdos trabalhados na interação entre professor, aluno e sistema educacional. Antes da década de 1970, quando se pensava em tecnologias na educação, voltava-se para o empreendimento do giz e do quadro negro, porém, na contemporaneidade, tais tecnologias são colocadas como ultrapassadas, entendendo a era da globalização vivenciada na sociedade pós-moderna. Mesmo compreendendo tais tecnologias como obsoletas, em muitas realidades escolares este é o único material utilizado por professores, principalmente, em comunidades mais distantes dos grandes centros urbanos em que não há tanta facilidade de acesso às tecnologias digitais contemporâneas.

Por outro lado, vale ressaltar que o quadro negro, o giz, o livro, as revistas, dentre outras, ainda podem ser consideradas o que há de mais atual e tecnológico em algumas situações específicas de educação, entendendo que mesmo com avanço da globalização, muitas pessoas não possuem efetivamente o acesso tecnológico, como direito e bem como numa sociedade justa e igualitária. As TICs possivelmente tenham sido criadas para finalidades relacionadas ao sistema capitalista, porém, é deixada a possibilidade de uso eficiente voltado à educação, com acesso igualitário aos estudantes do mais diversos lugares.

Nesse sentido, vale relembrar que a primeira tecnologia direcionada para o uso na educação, salientado por alguns teóricos, como Silva (2019) foi o computador, tal como é conhecido, visto ser uma invenção do século XX, que anteriormente foi pensado em diversos projetos de dispositivos mecânicos para efetuar cálculos matemáticos. Assim, de acordo com a história das TICs Schickard, Pascal e Leibniz construíram máquinas de calcular, perto do que seria o computador e já tiveram sucesso nessas invenções, respectivamente em 1623, 1642 e 1671.

Com o passar do tempo e o avanço da ciência, Charles Babbage, em 1834, projetou uma máquina denominada *Analytical Engine*, onde introduziu algumas noções sobre unidade central de processamento e memória de dados. A máquina, mesmo sendo programável, pela sua complexidade, Babbage não conseguiu financiamento para dar continuidade a seu projeto inventivo. Nesse sentido, após anos de investigações eletrônicas, foi no século XX que o computador surgiu, principalmente como um instrumento que colaborasse no processo de desenvolvimento das operações

matemáticas, nada havia sido pensado, inicialmente, para outros componentes curriculares.

Porém, foi o matemático Turing que depois de pesquisas acabou reformulando o Teorema de Godel criando a “máquina de Turing”. Inicialmente, a máquina continha apenas um programa, que contribuía para operar. A ideia revolucionária de Turing foi codificar o programa, dessa forma, a máquina lia e interpretava fitas numéricas e depois seguia as respectivas regras, conforme Silva (2019).

Esse conjunto de recursos tecnológicos usados de maneira integrada cria uma enorme facilidade de acesso, possibilitando seu uso por diversos segmentos da sociedade como no comércio, na indústria, na economia, na educação e em outros setores (SILVA, 2019, p. 14).

Silva (2019) destaca que o conjunto de recursos tecnológicos, que inicialmente não foram pensados para o processo educacional, empreendido na educação, potencializa o trabalho docente no que tange ao contato, em tempos como de pandemia, com o estudante para que este não seja muito mais afetado quanto ao desenvolvimento de suas competências educacionais.

Na chamada Sociedade da Informação, processos de aquisição do conhecimento assumem um papel de destaque e passam a exigir um profissional crítico, criativo, com capacidade de pensar, de aprender a aprender, de trabalhar em grupo e de se conhecer como indivíduo. Cabe a educação formar esse profissional e para isso, esta não se sustenta apenas na instrução que o professor passa ao aluno, mas na construção do conhecimento pelo aluno e no desenvolvimento de novas competências, como: capacidade de inovar, criar o novo a partir do conhecido, adaptabilidade ao novo, criatividade, autonomia, comunicação. É função da escola, hoje, preparar os alunos para pensar, resolver problemas e responder rapidamente às mudanças contínuas (MERCADO, 2002, p.12).

Portanto, na perspectiva de Mercado (2002), na sociedade contemporânea todo conhecimento relacionado às TICs são importantes quando associadas a um bom profissional, que compreende seu papel social de educador crítico e que esteja disposto a se adaptar as mais variadas situações que proporcionem o uso eficiente dos mecanismos que estão ao seu dispor para a continuação e efetivação do trabalho docente.

### 3. A ferramenta educacional *Google Classroom*

O *Google Classroom* foi lançado em 2014 e, desde então, é utilizado como recurso pedagógico tendo em vista um crescimento significativo ao longo dos anos. Conforme Veludo (2018), ao final de 2014, a plataforma foi disponibilizada mundialmente e passou a ser utilizada massivamente no mundo acadêmico.

O Google Sala de Aula (tradução brasileira) é um app gratuito da *Google For Education* estando disponibilizada na rede para qualquer usuário que possua conta na plataforma. Ele oferece aos seus usufrutuários diversos recursos como *Gmail, Hangouts, Google Agenda, Drive, Doc, Planilhas, Apresentações, Groups, News, Play, Sites* e *Vault*. Ademais, ele permite criação e organização rápida e eficiente de tarefas e envio de comentário, possibilitando uma interação entre professor e alunos, imediatamente,

sendo uma ferramenta gratuita que possibilita mais tempo de interação e aprendizagem para seus usuários.

A própria *Google* descreve alguns de seus principais recursos:

**Fácil de configurar:** os professores adicionam alunos diretamente ou compartilham um código com a turma para que os alunos se inscrevam. A configuração leva poucos minutos.

**Poupa tempo:** o simples fluxo de trabalho digital permite que o professor crie, revise e avalie tarefas rapidamente em um só lugar.

**Melhora a organização:** os alunos visualizam todas as tarefas em uma página específica e todo o material didático é arquivado automaticamente em pastas do Google Drive.

**Aprimora a comunicação:** Sala de aula permite que o professor envie comunicados e inicie discussões instantaneamente. Os alunos compartilham recursos entre si ou respondem a perguntas no fluxo.

**Acessível e seguro:** assim como o restante dos serviços do Google Apps for Education, a Sala de aula não inclui anúncios e jamais utiliza o conteúdo do professor ou os dados dos alunos para fins publicitários. Além disso, ele é gratuito para escolas (GOOGLE, 2014, p. 2).

Nessa perspectiva, Baldez (2017) ratifica que a plataforma *Classroom* oferece uma gama de serviços, tais como:

Criação de um formulário através do Google Forms associado a turma desejada no Google Classroom, onde as respostas obtidas são direcionadas automaticamente para uma tabela do Google Sheets, capaz de gerar gráficos e análises de maneira fácil. (...) Uso de Google Docs, corretor automático, possível acompanhamento em tempo real e visualização do histórico de edição do documento, comentários e correções em cima do mesmo documento. (...) É possível adicionar eventos e vinculá-los a toda uma sala de aula, bem como programar lembretes. (...) Documentos centralizados na página da sala de aula virtual e armazenados no driver, facilidade no uso de arquivos pdf e tarefas criadas diretamente no fórum (BALDEZ, 2017, p. 15).

Conforme a autora, é possível identificar as mais variadas ferramentas disponíveis no *Google Classroom*, uma vez que esta propõe um reforço poderoso de apoio aos profissionais da educação no que tange a efetivação do trabalho pedagógico de forma virtual.

O *Google Forms* é uma das ferramentas do *G Suite* que também está disponível no *Classroom* para auxiliar os professores com elaborações de atividades de múltipla escolha, bem como subjetivas, possibilitando a inclusão de imagens e chave de resposta, sendo automaticamente corrigido após a conclusão do estudante. Essa ferramenta agiliza o processo de correção, além de já disponibilizar a nota do estudante, sendo uma facilidade para o trabalho do professor.

Nessa sequência, Iftakhar (2016) destaca quatro maneiras de que o uso do *Google Classroom* pode beneficiar os professores no processo de ensino e aprendizagem:

1. Ser o ponto central para a discussão de assuntos e tarefas designadas aos estudantes;
2. Ajudar os estudantes na melhor organização de seus documentos, uma vez que estes podem ser feitos *online* e sem papel;
3. Auxiliar os professores a identificar estudantes com mais dificuldade no desenvolvimento das tarefas através de mecanismos oferecidos pelo serviço;
4. Facilitar a avaliação de trabalhos através de uma melhor visualização das

tarefas e funcionalidades que associam o estudante ao trabalho realizado e esperam a atribuição de uma nota pelo professor. (IFTAKHAR, 2016, p. 10).

Para a autora, há uma infinidade de possibilidades e facilidades, sendo bem utilizadas, para os professores trabalharem com essa plataforma de aprendizagem, destacando o processo de acompanhamento que é priorizado e facilitado tanto pelo professor, como a própria gestão escolar que também pode utilizar, além de contribuir para a organização do tempo do estudante frente as suas atribuições didáticas.

Ademais, a ferramenta possibilita o acompanhamento do professor no que tange a encontrar os estudantes com maiores dificuldades e assim planejar um trabalho paralelo para de forma organizada e gerida, o estudante conseguir recuperar conteúdos e assim acompanhar seu desenvolvimento.

O processo avaliativo, inerente ao ensino, também é facilitado, primeiro evitando as inúmeras correções de provas físicas e o acúmulo de papel, depois por proporcionar a nota imediatamente ao termino da atividade ou da avaliação sugerida e editada, previamente, com a chave de correção das questões. Vale ressaltar que automaticamente, se o professor quiser, as questões e os itens são embaralhados e cada estudante visualiza em ordem diferente.

#### 4. Fundamentos metodológicos

Tendo em vista que o objetivo deste artigo é analisar o uso do *Google Classroom* na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria Vieira de Pinho, em Iporanga, nos Sertões de Crateús, este trabalho é de abordagem qualitativa uma vez que interpreta e analisa de dados coletados.

Nesse sentido, a pesquisa qualitativa segundo Garnica (2006), possui:

a transitoriedade de seus resultados; a impossibilidade de uma hipótese a priori, cujo objetivo da pesquisa será comprovar ou refutar; a não neutralidade do pesquisador que, no processo interpretativo, vale-se de suas perspectivas e filtros vivenciais prévios dos quais não consegue se desvencilhar; que a constituição de suas compreensões dá-se não como resultado, mas numa trajetória em que essas mesmas compreensões e também os meios de obtê-las podem ser (re)configuradas; e a impossibilidade de estabelecer regulamentações, em procedimentos sistemáticos, prévios, estáticos e generalistas (GARNICA, 2006, p. 86).

Para o autor, a pesquisa qualitativa proporciona, dentre muitas coisas, esse processo mutável e transitório dos resultados que vão se configurando nas análises, sem a necessidade de uma hipótese prévia, bem como corrobora para a não neutralidade do pesquisador diante dos dados investigados, além de deixar o espaço aberto para filtros relacionados às vivências do pesquisador e sua relação com o ambiente pesquisado.

Ademais, esta pesquisa ainda é entendida como sendo de abordagem qualitativa, tendo em vista o potencial que teve de verificar que ela possui atividades de investigação que se apresentam de forma específica e que possuem características de traços comuns, devendo compreender dois aspectos, como as peculiaridades e as modalidades dos tipos de investigação (TRIVIÑOS, 1987).

Para tanto, a aplicação do questionário virtual que norteou a discussão aqui empreendida foi realizada entre os dias 08 a 12 de junho de 2020, na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria Vieira de Pinho, localizada na cidade de Ipaporanga, nos sertões cearenses, que fica há aproximadamente 354 km da capital Fortaleza, com estimativa populacional de 11.593 habitantes, segundo dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Vale destacar que essa escola é a única de nível médio da cidade e que possui aproximadamente 500 estudantes, em sua grande maioria oriundos da zona rural.

A pesquisa contou com a participação de 35 estudantes e 17 professores que responderam a um questionário elaborado previamente no *Google Forms* e enviado através da plataforma do *WhatsApp*, uma vez que o estado está em situação de isolamento social, decretado oficialmente pelo governador, desde o dia 19 de março, em decorrência da confirmação dos primeiros casos do novo coronavírus. Ademais, esta pesquisa perdurou nos meses de agosto e setembro do ano de 2020 como forma de confrontação das informações coletadas e análise da importância do uso da plataforma e sua função para as aulas remotas.

## 5. Análise e discussão de dados

Objetivando analisar o uso do *Google Classroom* como recurso pedagógico na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria Vieira de Pinho, em Ipaporanga, nos sertões cearenses, tanto os professores quanto um grupo de 35 estudantes foram questionados acerca do uso da plataforma e sua funcionalidade no cotidiano de aulas remotas, conforme a tabela seguinte:

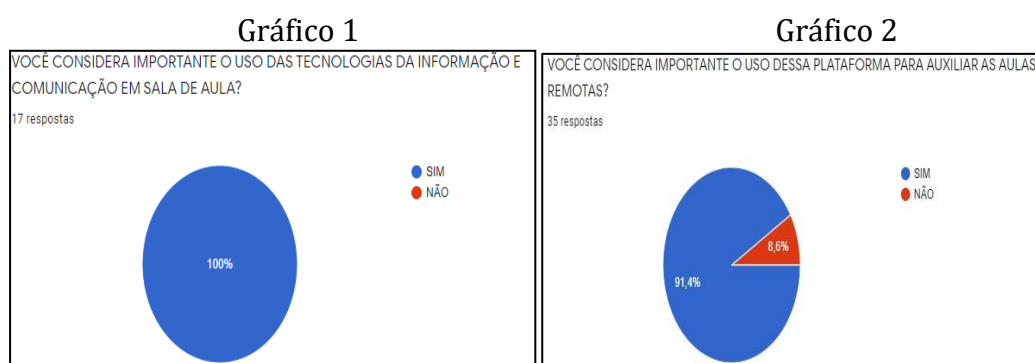
Tabela 1 – Questionário para professores e estudantes

PROFESSOR	ESTUDANTE
Você considera importante o uso das tecnologias da informação e comunicação em sala de aula?	Você possui acesso à internet?
Qual seu tipo de acesso à internet?	Qual tipo de internet utilizada?
Você conhecia o Google Classroom?	Onde sua residência está localizada?
O uso da plataforma Classroom tem colaborado para seu trabalho docente?	Você já conhecia a plataforma Google Classroom?
Você possui dificuldades de manusear a plataforma Classroom?	Você considera importante o uso dessa plataforma para auxiliar as aulas remotas?
Com que frequência você acessa a plataforma Classroom?	Com que frequência você utiliza a plataforma Google Classroom?

Fonte: Elaborado pelo autor

Entendendo que a escola está localizada há aproximadamente 354 km da capital e, em sua maioria, a população é rural, onde os meios de comunicação possuem maior dificuldade para chegar, ou quando chega, não são efetivamente eficientes, os professores questionados sobre o uso da ferramenta, neste tempo de aula remota, em totalidade, consideraram importante a tecnologia como mediadora no ensino, conforme gráficos abaixo:



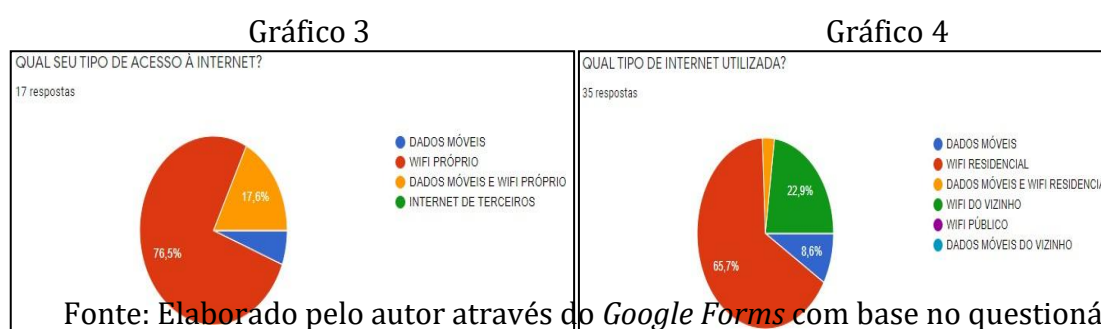


Fonte: Elaborado pelo autor através do *Google Forms* com base no questionário

Mesmo sendo direcionados às aulas remotas de forma repentina, os professores têm entendido que neste momento de distanciamento social em que foi decretado esse modelo de ensino, muitas vezes, essa é a única ferramenta pra se chegar ao estudante e dar continuidade ao processo de aprendizagem.

Nessa perspectiva, Souza e Camas (2013) ressaltam que, a inovação pedagógica através da inclusão de ferramentas tecnológicas tende a despertar nos alunos o interesse pela disciplina, bem como a interação entre os alunos de forma colaborativa aos conteúdos desenvolvidos na plataforma, porém ressalta o professor como mediador do conhecimento.

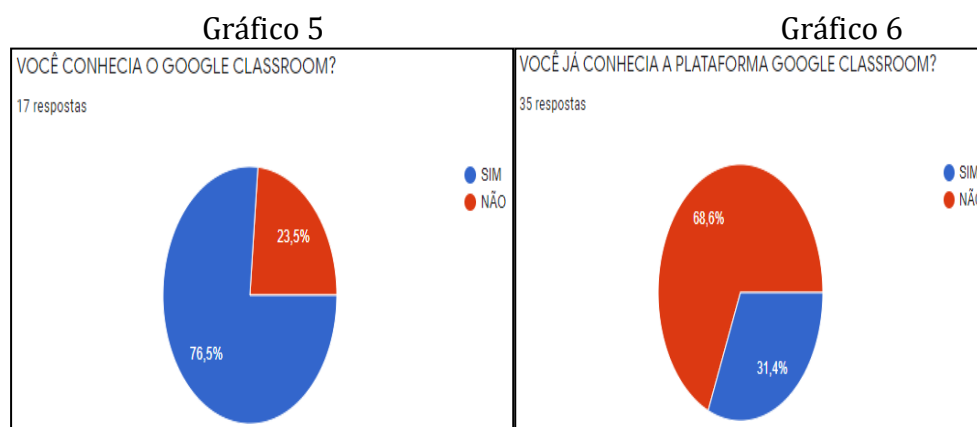
Já os alunos, nem todos conseguiram ou despertaram para entender a pertinência da plataforma, com sua eficiência para a continuidade das aulas de forma virtual. Nesse sentido, segundo o gráfico, 91% dos estudantes consideram o *Classroom* importante, em detrimento de 8,6% dos entrevistados não considerarem.



Fonte: Elaborado pelo autor através do *Google Forms* com base no questionário

Sobre o gráfico 3, a elaboração dessa questão diz respeito aos problemas técnicos relacionados ao acesso à internet, haja vista que muitos profissionais ainda, de maneira geral, possuem rede sem qualidade, e sobre esse item, 75% dos professores questionados utilizam internet com acesso wifi próprio, além de 17% ter acesso aos dois modelos (wifi e dados móveis) para 1% possuir apenas dados móveis.

No gráfico 4, os alunos entrevistado apresentaram 65,7% possuírem wifi em casa, 22,9% utilizam internet de um vizinho, 8,6% usa os dados móveis de um vizinho para 2,9% possui acesso ao wifi e dados móveis próprios.



Fonte: Elaborado pelo autor através do *Google Forms* com base no questionário

A plataforma do *Google Classroom*, de certa forma, foi novidade para boa parte dos professores, como dos estudantes. Dos docentes entrevistados, apenas 76,5% já conhecia o aplicativo, enquanto que os estudantes, o número era mais reduzido, 31,4% conheciam. Nesse sentido, vale destacar que o Governo do Estado do Ceará, em decorrência das aulas remotas, por conta da pandemia do novo coronavírus, tratou de contratar os serviços da *Google* e disponibilizou e-mail institucional da Secretaria de Educação, tanto para professores como para estudantes.

A respeito das tecnologias, Araújo (2016) destaca que ela

fez disponibilizar uma grande quantidade de informação a uma grande velocidade, mas isso não é sinônimo de promover condições de aprendizagem para aqueles que têm acesso a essas informações. Para viabilizar as referidas condições é necessário que os profissionais da educação conheçam bem essas novas técnicas e façam um planejamento minucioso visando a incrementar as possibilidades de ensino aprendizagem (ARAÚJO, 2016, p. 16).

Independentemente do nível de ensino ou série em que o professor atue, espera-se que o mesmo já tenha ou procure adquirir, habilidades e competências para utilização das TICs possibilitando a inclusão dessas tecnologias à sua experiência profissional, visando à transformação de sua prática pedagógica. A esse respeito, Moran e Masetto (2000) ressaltam que

Ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. “Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial”. (MORAN; MASETTO, 2000, p. 63)

Quando questionados sobre dificuldades enfrentadas pelo uso da plataforma

no desenvolvimento das atividades docentes, bem como se o mesmo estava colaborando para tal finalidade, 94,1% dos professores percebem que há uma colaboração no uso do *Classroom*, uma vez que 17,6% possui alguma dificuldade para seu manuseio. 5,9% dos professores entrevistados ainda consideram que a plataforma tem ajudado apenas às vezes.

Gráfico 7

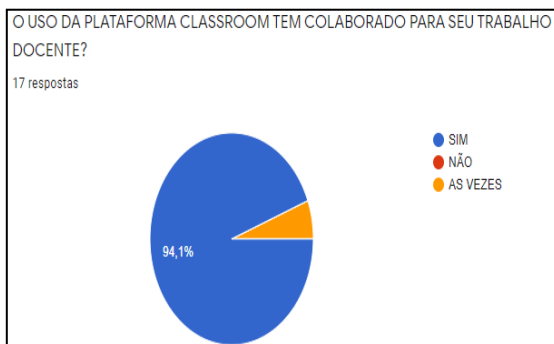
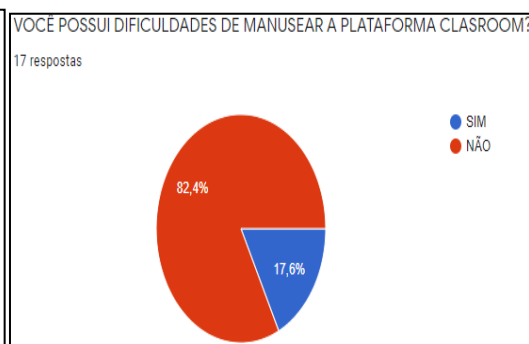


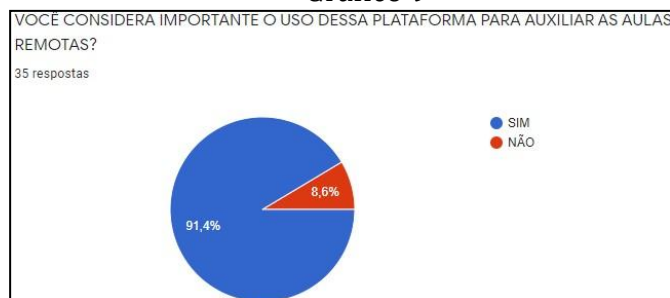
Gráfico 8



Fonte: Elaborado pelo autor através do *Google Forms* com base no questionário

Quando os estudantes foram questionados sobre a importância do uso da plataforma para auxiliar as aulas remotas, que ocorre em todo o estado do Ceará, com incentivo da própria Secretaria Estadual de Educação (SEDUC-CE).

Gráfico 9



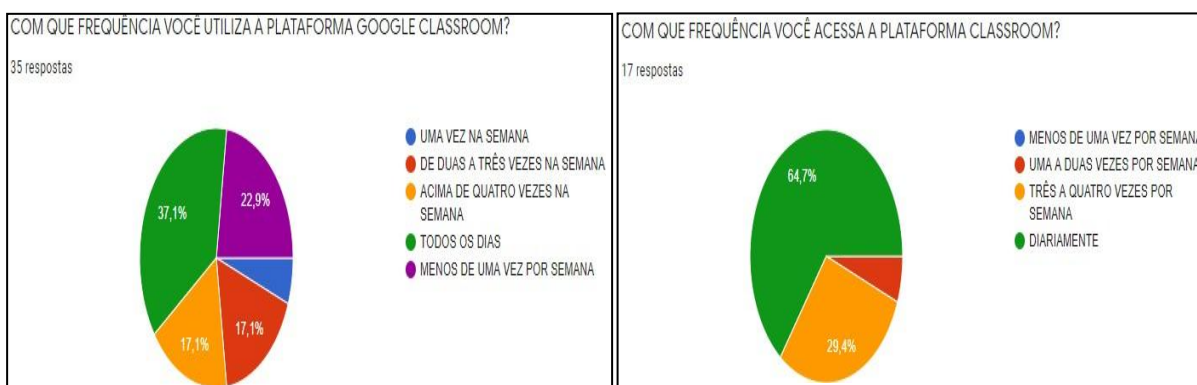
Fonte: Elaborado pelo autor através do *Google Forms* com base no questionário

De forma bem expressiva, 91,4% dos estudantes consideraram o aplicativo do Google Classroom como importante na perspectiva de colaborar pra o desenvolvimento das aulas remotas, em contrapartida, apenas 8,6% não consideraram importante. A esse respeito, Araújo (2016) ratifica que;

Diversos pesquisadores afirmam ser fundamental utilizar metodologias que propiciem a melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem de Matemática. Um caminho possível e abordado aqui é o de se utilizar ferramentas para ambiente de Sala de Aula do aplicativo “Google Sala de Aula” objetivando criar novas metodologias interativas onde se possa compartilhar materiais didáticos de forma dinâmica bem como propiciar a interação em tempo real entre professores e alunos (ARAÚJO, 2016, p. 18).

Por fim, a última pergunta aos professores e estudantes destaca sobre o tempo

de utilização da plataforma na semana, a esse respeito, veremos os gráficos abaixo:



Fonte: Elaborado pelo autor através do *Google Forms* com base no questionário

Portanto, há uma diferença entre 65,7% dos professores que utilizam diariamente a plataforma para postar atividades e acompanhar os estudantes que estão desenvolvendo os trabalhos escolares, apenas 37,1% dos estudantes, que possuem aula diariamente, estão acessado com regularidade a plataforma dando *feedback* aos professores.

## 6. Considerações Finais

Retomando o objetivo central deste trabalho que foi analisar o uso do *Google Classroom* na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria Vieira de Pinho, nos sertões cearense, compreende-se o quanto é e estar sendo importante o uso da plataforma para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da referida unidade educacional da rede pública estadual do Ceará.

As Tecnologias da Informação e Comunicação têm, ao longo dos anos, ganhado bastante destaque e usabilidade nos mais diversos processos de ensino e aprendizagem, uma vez que elas possibilitam uma praticidade no que tange o acompanhamento dos resultados imediatos para agilizar intervenções necessárias no desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos. Tal afirmação se faz necessária, tendo em vista a pesquisa aqui apresentada, que se junta a este trabalho para validar a positiva utilização do *Google Classroom* em sala de aula, principalmente, como sendo a única e melhor ferramenta para colaborar em tempos como os vivenciados no mundo, no caso, no período da pandemia do novo coronavírus.

Espera-se, portanto, que as reflexões aqui empreendidas, sejam elas pelo questionário analisado ou pela análise da rotina escolar ao longo dos meses de agosto

e setembro de 2020 possam corroborar para que no futuro, mais profissionais da educação possam utilizar esse aplicativo, entendendo suas funcionalidades que ajudarão no processo de ensino efetivo, reflexivo e colaborativo, podendo chegar aos mais diversos rincões deste país.

## Referências

- ARAUJO, E. M. C. **O uso do aplicativo Google Sala de Aula no ensino de matemática**. 2016, 83 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Matemática Profissional, Unidade Acadêmica Especial de Matemática e Tecnologia, Universidade Federal de Goiás, Catalão/GO, 2016.
- BALDEZ, M. L. F. **A importância do Google Classroom na disciplina de língua portuguesa na escola de ensino Médio João Pedro Nunes**. 2017. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Curso de Especialização em Mídias na Educação, Centro de Tecnologia, Universidade Federal de Santa Maria, Sant'Ana do Livramento/RS, 2017.
- GARNICA, A. V. M. História Oral e Educação Matemática. **In:** BORBA, M. C. et al. (Orgs.). **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- GOMES, R. **Uso de recursos tecnológicos para o ensino de matemática nos ensinos fundamental e médio**. 2015, 65 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Exatas. PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, 2015.
- GOOGLE. **Google Apps: O que há de novo**. 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/MFv9PW>>. Acesso em: 18 jun 2020.
- IFTAKHAR, S. Google Classroom: what Works and how? **Jornal of and Social Sciences**. v. 3, 2016. Disponível em: <[http://jesoc.com/wp-content/uploads/2016/03/KC#\\_35.pdf](http://jesoc.com/wp-content/uploads/2016/03/KC#_35.pdf)> Acesso em: 18 jun 2020.
- KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas/SP: Papirus, 2007.
- MARTINS, J. *et.al.* Avaliação do Google Sala de Aula como Ferramenta de Apoio ao Processo de Ensino-aprendizagem em um Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Presencial. **Revista Novas Tecnologias na Educação**. v. 17 n. 3, dezembro, 2019.
- MERCADO, L. P. L. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: Edufal, 2002.
- MORAN, J. M.; MASETTO, M.A.B. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**.

Campinas, SP: Papyrus, 2000.

SILVA, F. J. **Uso das TICs como auxílio ao ensino híbrido com o uso de aplicativos educacional:** Google Sala de Aula e Khan Academy. 2019. 80f Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática) - Instituto de Matemática, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019.

SOUZA, S. S.; CAMAS, Nuria Pons Vilardell. **Rede Social Educativa:** o uso do ambiente virtual de aprendizagem EDmodo no ensino de biologia. Disponível em:<[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_ufpr\\_bio\\_artigo\\_simone\\_sinara\\_de\\_souza.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_ufpr_bio_artigo_simone_sinara_de_souza.pdf)> Acesso em: 19 de out de 2020.

TRIVIÑOS, A. N. S. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 1987.

VELUDO, M. A. M. **Google Sala de Aula:** Aplicado para discentes do ensino fundamental de uma escola particular de Uberaba-MG. 2018, 92 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – *campus* Uberaba, 2018.

Recebido em: 27/10/2020

Aceito em: 14/01/2021